

Evasão e retenção no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Yuri Alves Oliveira¹ (IC)*, Andrea Gomes Cardoso² (PQ), Simone Machado Goulart³ (PQ).
*yurialveso@yahoo.com.br

1. Discente do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Itumbiara.

2. Técnico Administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Itumbiara.

3. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Itumbiara.

Palavras-Chave: *Evasão, Retenção, Ensino.*

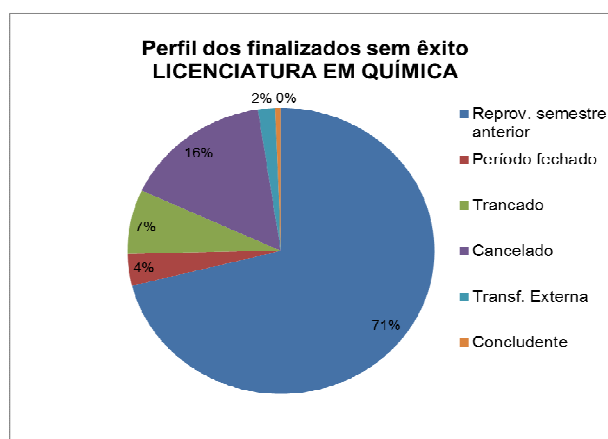
Introdução

Os cursos superiores, em especial as licenciaturas, apresentam elevados índices de evasão e retenção. A evasão dos estudantes pelas Instituições de Ensino Superior (IES) são desperdícios sociais, econômicos e acadêmicos, dessa forma recursos públicos que são destinados para os alunos não têm seu devido retorno (SILVA-FILHO, 2007). Vários trabalhos têm sido realizados para determinarem causas e fatores que influenciam o aluno no abandono de seu curso superior. No Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás (IFG) – *Campus Itumbiara* estudos publicados em 2013 já apresentavam elevados índices de evasão e retenção, bem como indícios das causas (MEDEIROS, et al, 2013. Mesmo diante da constatação de tais resultados, o curso continua apresentando elevados índices nos últimos anos. Uma análise mais abrangente dos dados possibilita destacar quais são os fatores preponderantes para configuração desses números. Ressalta-se que o aprofundamento dessas discussões poderá levar ao entendimento e desenvolvimento de novos métodos para minimizar os índices de evasão e retenção e, consequentemente, elevar o número de diplomados no curso.

Resultados e Discussão

Os dados analisados foram gerados no sistema acadêmico da instituição e compreendem 8 (oito) ciclos finalizados, desde a implantação do Curso de Licenciatura em Química em 2008/2 até 2012/1. Observou-se, nesse período, que dos 247 ingressantes, 42 ainda se encontram matriculados, 39 concluíram o curso e 166 finalizaram sua matrícula sem a conclusão do curso. A análise quantitativa indica um índice de 67% de evasão e 35% de retenção. Verificou-se que mais de 60% dessa perda ocorreu na primeira metade do curso. Constatou-se, também, uma grande relação entre a evasão e a reprovação, pois pelo menos 118 alunos (71%) apresentaram reprovação no semestre anterior à evasão, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Perfil dos finalizados sem êxito, ciclos 2008/2 a 2012/1.



Fonte: Produção dos próprios autores.

Conclusões

Conclui-se que os índices de evasão e retenção no Curso de Licenciatura do IFG são elevados e que as temáticas estão diretamente relacionadas com as reprovações dos alunos no semestre anterior ao de sua desistência, bem como com a ausência de conhecimentos prévios para continuidade do curso superior.

Agradecimentos

Ao IFG-*Campus Itumbiara* e ao MEC/FNDE/PET pelo fomento.

MEDEIROS, M. S., SILVA, A. K., GOULART, S. M., ALMEIDA, M. S., GOULART, A. C., CARDOSO, A. G. Programas Institucionais e a formação do aluno de graduação: Uma proposta para reduzir os índices de evasão e retenção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 53^o, 2013, Rio de Janeiro, RJ. **Anais do 53^o Congresso Brasileiro de Química**, 2013.

SILVA-FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. de C. M. **Evasão no ensino superior brasileiro**. Cadernos de pesquisa, Instituto Lobo, v.37, n.132, p.641-659, 2007.